

Inclusão de Alunos com Baixa Visão no Ensino de Histologia: Estratégias Didáticas com o uso de Maquetes

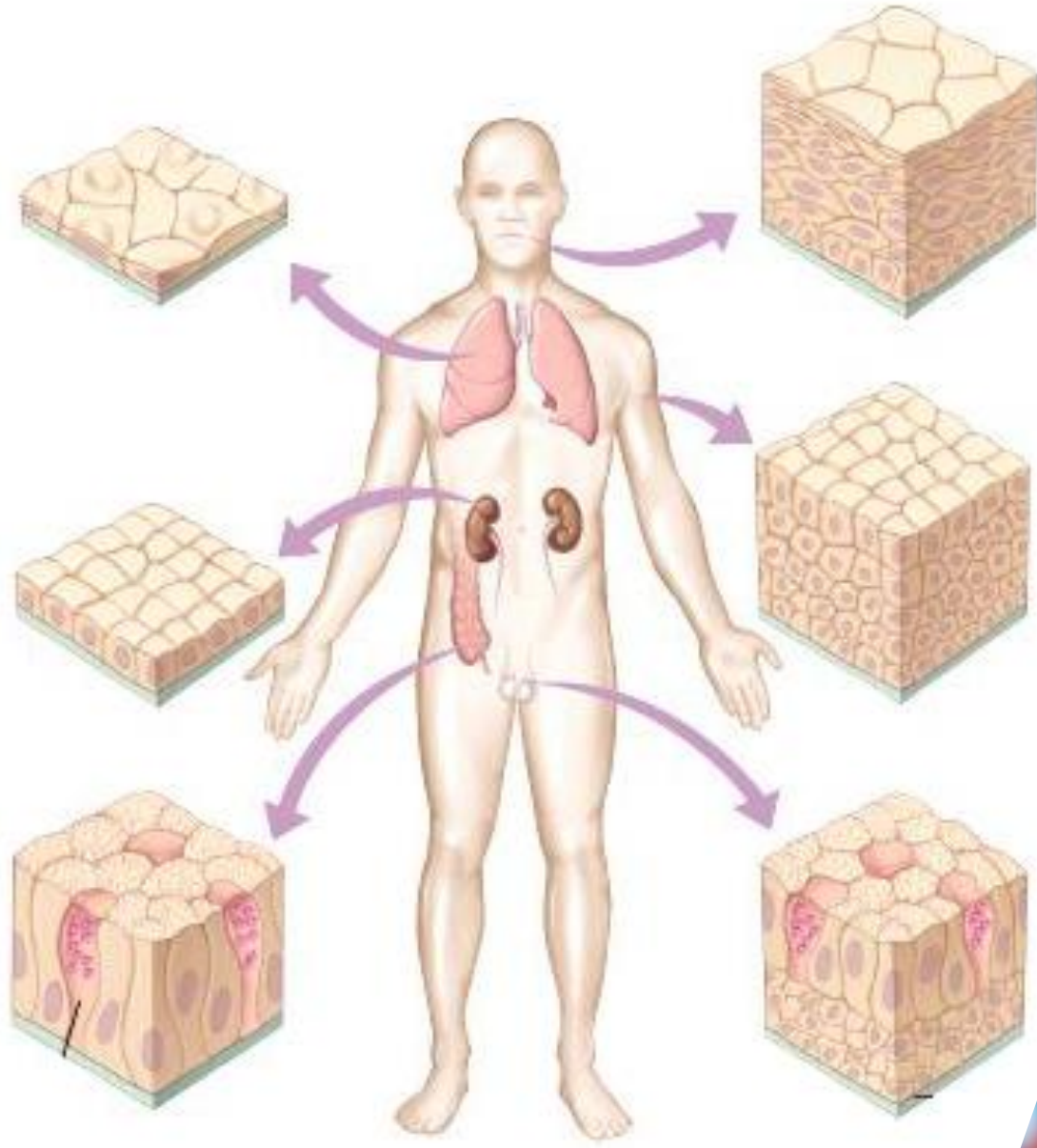
Vânia Tognon Miguel
Ana Claudia Dinamarco Mestriner

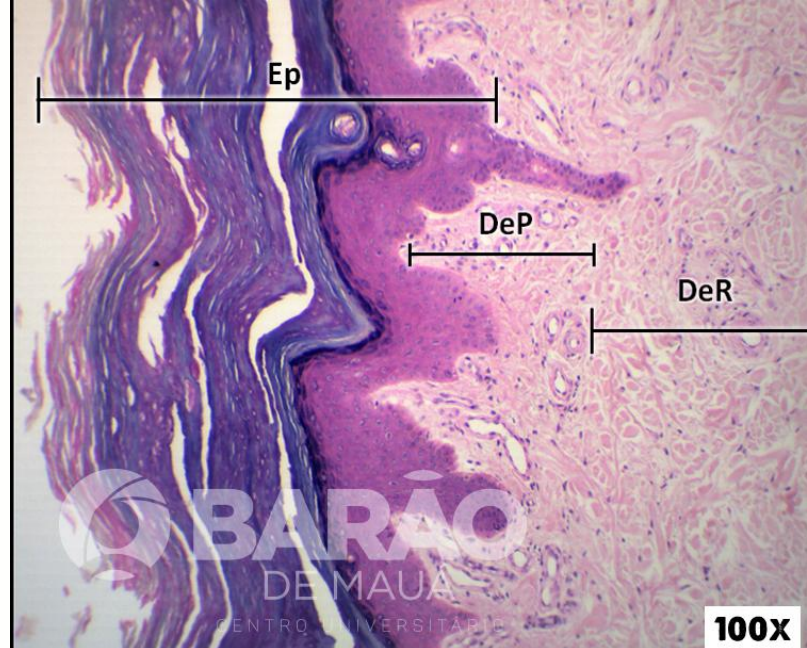
INTRODUÇÃO



- Estudantes com necessidades educativas especiais no ensino superior tem aumentado.
- Medidas políticas e sociais, de acesso e democratização, promovem a inclusão.
- Docentes do ensino superior reflitam sobre os processos de ensino-aprendizagem.
- Metodologias adaptadas às necessidades dos estudantes.

HISTOLOGIA





OBJETIVOS

- ✓ Colaborar com o processo de ensino-aprendizagem da disciplina de Morfofisiologia Humana I (área de Histologia) de um aluno com baixa visão matriculado no curso de Fisioterapia do Centro Universitário Barão de Mauá.
- ✓ Identificar os conteúdos que trabalhados em lâminas histológicas e projetá-los em maquetes pedagógicas;
- ✓ Confeccionar maquetes de forma didática e acessível que representem estruturas estudadas nas lâminas;
- ✓ Avaliar, com a ajuda da docente da disciplina, a eficácia das maquetes na compreensão dos conteúdos abordados nas aulas pelo aluno.

METODOLOGIA

- Estudantes do curso de medicina;
- Confecção de maquetes táteis;
- Aluno baixa visão – Turma 1A – Fisioterapia;
- Temas das aulas:

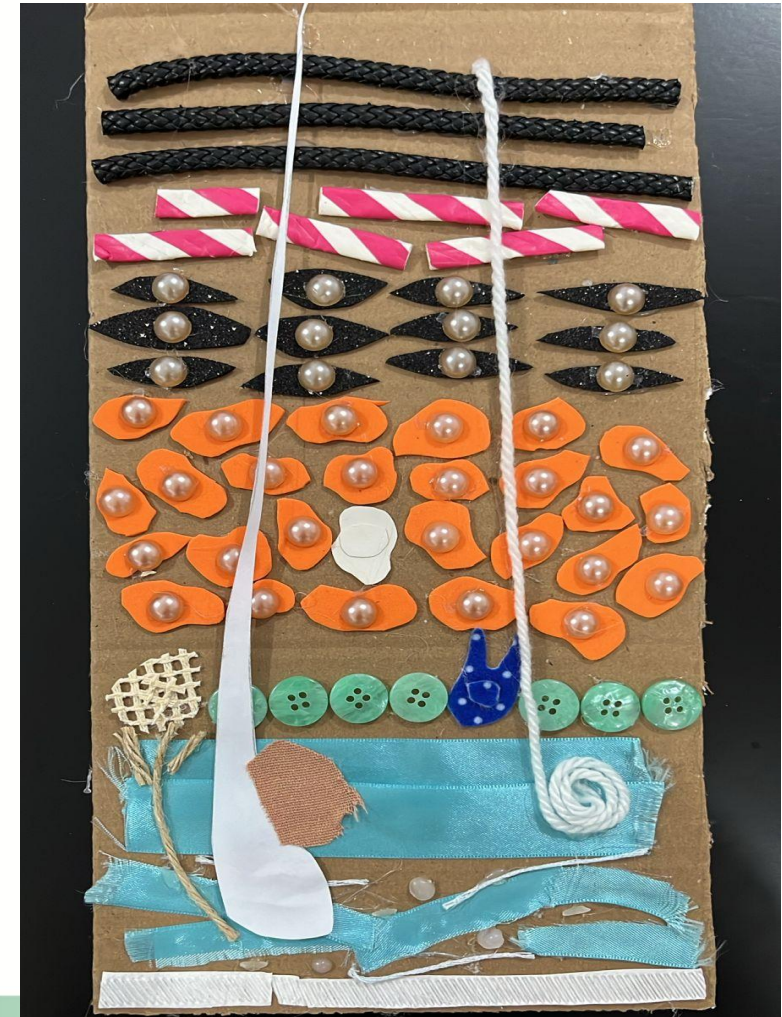
- ✓ Sistema tegumentar
- ✓ Sistema cardiovascular
- ✓ Sistema linfático
- ✓ Sistema respiratório



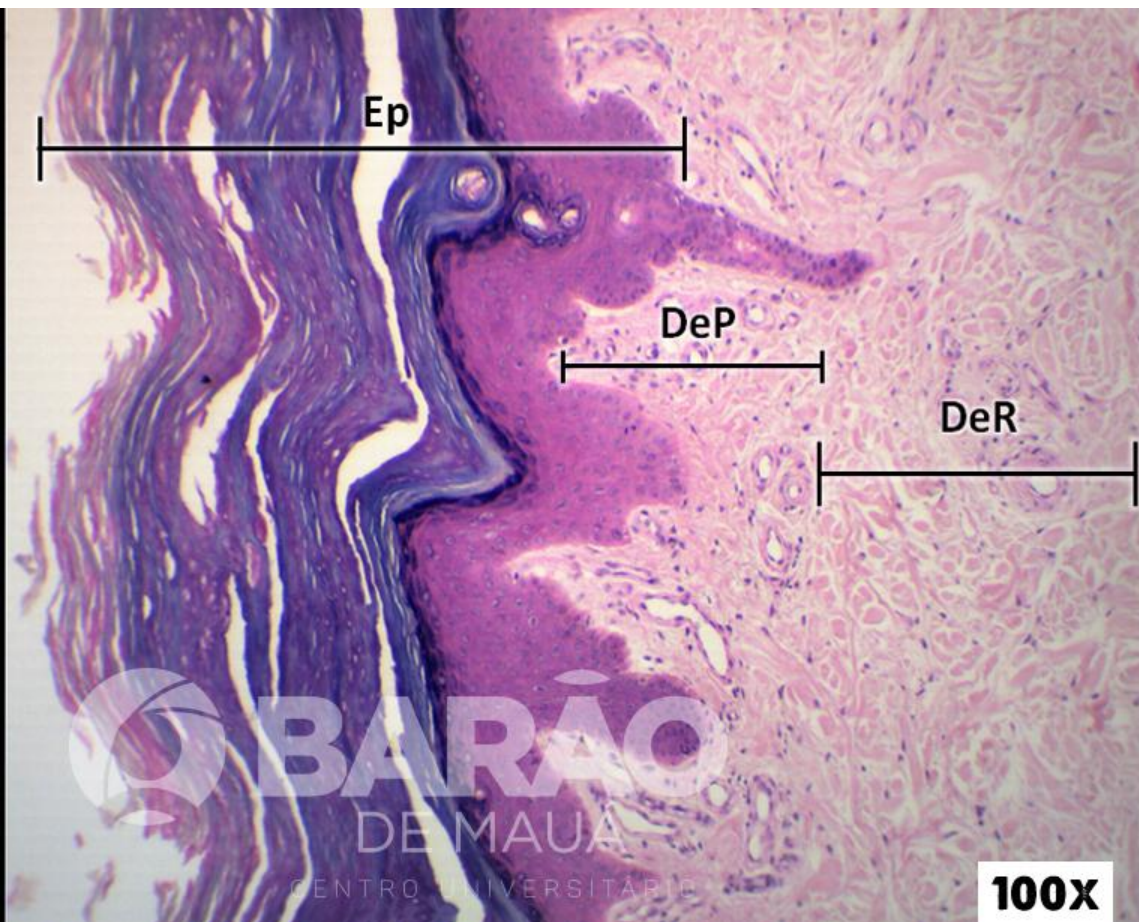
METODOLOGIA

Construção de maquetes táteis

- Papelão
- Cola quente
- Botões
- EVA
- Tecido de juta
- Barbante
- Cordão de barbante de sisal
- Tecido feltro
- Folha sulfite A4
- Tesoura



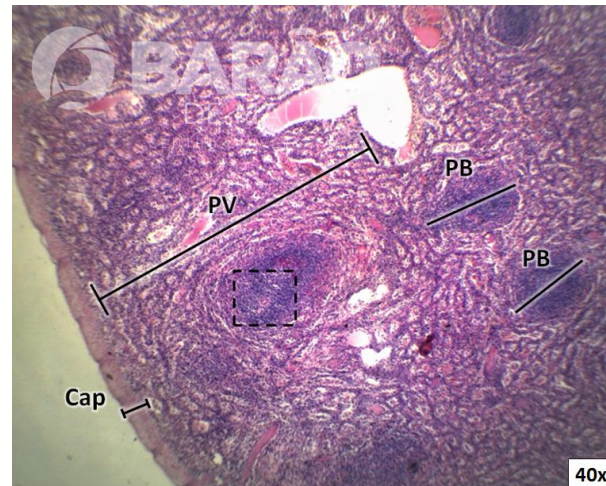
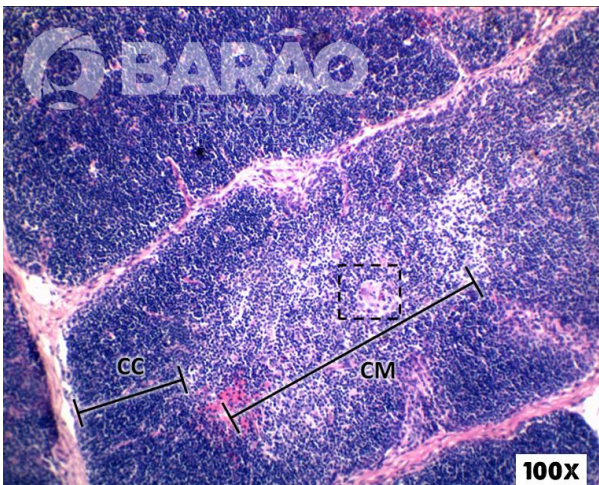
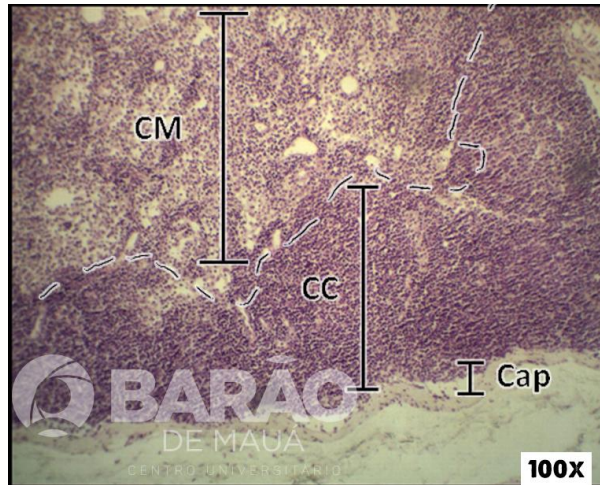
SISTEMA TEGUMENTAR



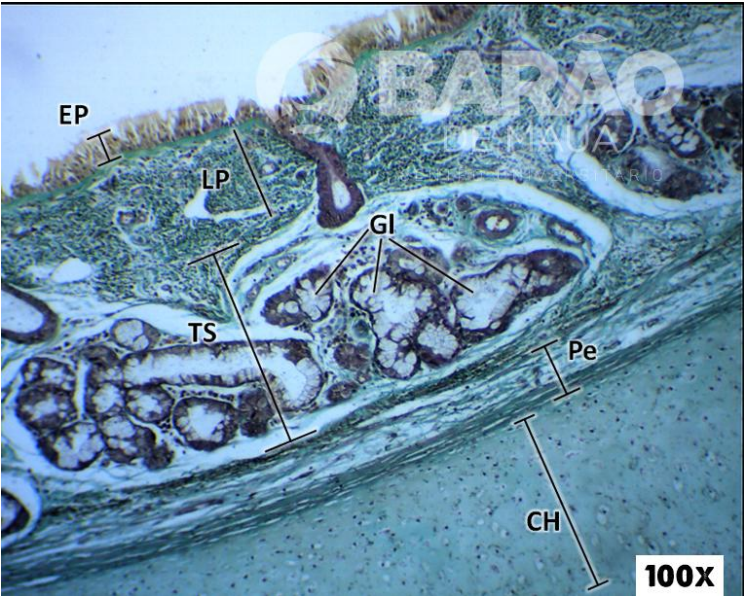
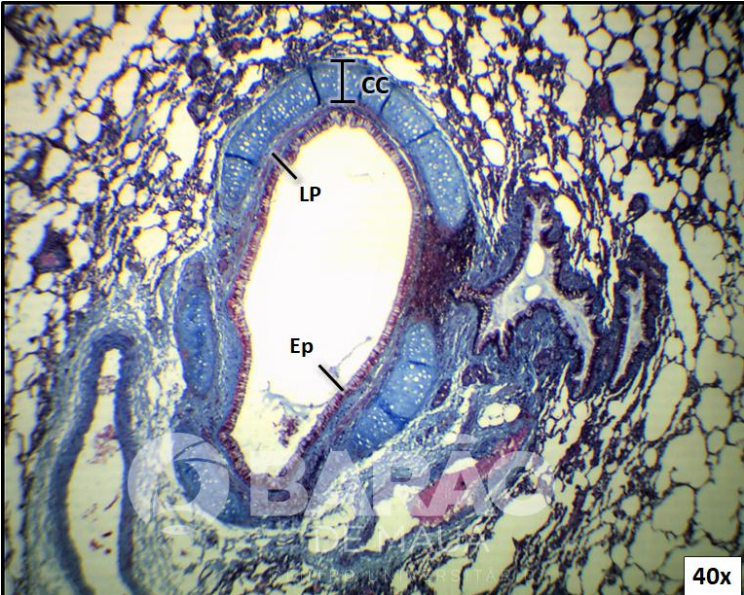
SISTEMA CARDIOVASCULAR



SISTEMA LINFÁTICO



SISTEMA RESPIRATÓRIO



METODOLOGIA

- Avaliação do desempenho da atividade:
 - ✓ Observação direta (desenvolvimento de ideias; nível de engajamento; qualidade das interações colaborativas);
 - ✓ Aplicação correta dos conceitos (direcionamentos e correções);
 - ✓ *Feedback* por parte do aluno.

RESULTADOS

- A cada aula, foi possível observar o crescente engajamento do aluno com os conteúdos, sua participação ativa nas discussões e maior segurança na identificação das estruturas.
- Os resultados do projeto contribuíram de forma concreta para a discussão sobre acessibilidade no ensino superior, demonstrando a necessidade e a viabilidade de estratégias inclusivas.
- A experiência também se mostrou um estímulo para novas iniciativas voltadas à inclusão acadêmica de estudantes com deficiência visual, bem como de outros tipos de deficiência, evidenciando o potencial transformador de práticas pedagógicas adaptadas e sensíveis à diversidade dos alunos.

CONCLUSÃO



A construção de maquetes táteis se mostrou uma estratégia didática eficaz para tornar o ensino de Histologia mais acessível.

O projeto contribuiu para a inclusão efetiva no ensino superior, ao oferecer recursos que não apenas garantem o acesso, mas também favorecem a permanência e o aprendizado significativo de estudantes com deficiência visual.



UNIDADE CENTRAL

Rua Ramos de Azevedo, 423
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITARARÉ

Rua Itararé, 94 - Jd. Paulista
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE ITATIAIA

Av. Itatiaia, 1.176 - Jd. Sumaré
Ribeirão Preto/SP

UNIDADE INDEPENDÊNCIA

Rua José Curvelo da Silveira Jr., 110
Jd. Califórnia - Ribeirão Preto/SP

UNIDADE CAMILO

Rua Camilo de Mattos, 2211
Jd. Paulista - Ribeirão Preto/SP

0800 18 35 66

www.baraodemaui.br